



CIÊNCIAS DA SAÚDE: AVANÇOS RECENTES E NECESSIDADES SOCIAIS 3

LUIS HENRIQUE ALMEIDA CASTRO
THIAGO TEIXEIRA PEREIRA
(ORGANIZADORES)

Atena
Editora
Ano 2020



CIÊNCIAS DA SAÚDE: AVANÇOS RECENTES E NECESSIDADES SOCIAIS 3

LUIS HENRIQUE ALMEIDA CASTRO
THIAGO TEIXEIRA PEREIRA
(ORGANIZADORES)

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Editora Chefe: Prof^a Dr^a Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação: Natália Sandrini de Azevedo

Edição de Arte: Lorena Prestes

Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof^a Dr^a Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Prof^a Dr^a Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Prof^a Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Prof^a Dr^a Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá

Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima

Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros

Prof^a Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice

Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense

Prof^a Dr^a Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Prof^a Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Luis Ricardo Fernando da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros

Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão

Prof^a Dr^a Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Prof^a Dr^a Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Prof^a Dr^a Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste

Prof^a Dr^a Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador

Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Fernando José Guedes da Silva Júnior – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Prof^a Dr^a Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^a Dr^a Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof^a Dr^a Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof^a Dr^a Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof^a Dr^a Andrezza Miguel da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof^a Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Prof^a Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Prof^a Dr^a Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof^a Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Prof^a Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof^a Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof^a Dr^a Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Prof^a Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof^a Ma. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco

Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
 Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
 Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
 Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
 Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
 Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
 Prof. Me. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
 Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
 Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
 Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
 Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
 Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
 Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
 Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
 Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
 Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
 Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
 Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
 Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
C569	<p>Ciências da saúde [recurso eletrônico] : avanços recentes e necessidades sociais 3 / Organizadores Thiago Teixeira Pereira, Luis Henrique Almeida Castro. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-65-5706-066-7 DOI 10.22533/at.ed.667202505</p> <p>1. Ciências da saúde – Pesquisa – Brasil. 2. Saúde – Brasil. I.Pereira, Thiago Teixeira. II. Castro, Luis Henrique Almeida.</p> <p style="text-align: right;">CDD 362.1</p>
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
 Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Composto por três volumes, este e-book “Ciências da Saúde: Avanços Recentes e Necessidades Sociais” traz em seu arcabouço um compilado de 68 estudos científicos que refletem sobre as ciências da saúde, seus avanços recentes e as necessidades sociais da população, dos profissionais de saúde e do relacionamento entre ambos. No intuito de promover e estimular o conhecimento dos leitores sobre esta temática, os estudos selecionados fornecem concepções fundamentadas em diferentes métodos de pesquisa: revisões da literatura (sistemáticas e integrativas), relatos de caso e/ou experiência, estudos comparativos e investigações clínicas.

O primeiro volume aborda ações voltadas ao ensino e aprendizagem, atuação profissional e diálogo interdisciplinar, bem como práticas integrativas para fomento da formação profissional continuada, com vistas ao atendimento comunitário e/ou individualizado. São explorados temas como ações em projetos de extensão universitária; análise de atendimento e estrutura de unidades básicas de saúde; conceitos de atuação profissional; métodos didáticos de ensino e aprendizagem, dentre outros.

O segundo volume tem enfoque nos seguimentos de diagnósticos, prevenção e profilaxia de diversas patologias. Debruçando-se nesta seção, o leitor encontrará informações clínicas e epidemiológicas de diversas patologias e fatores depletivos do estado de saúde, tais como: câncer; cardiopatias; obesidade; lesões; afecções do sistema nervoso central; dentre outras síndromes e distúrbios.

Por fim, o terceiro volume engloba um compilado textual que tange à promoção da qualidade de vida da população geral e de grupos especiais. São artigos que exploram, cientificamente, a diversidade de gênero, a vulnerabilidade psicossocial e a conexão destes tópicos com a saúde pública no Brasil e a inclusão social. São apresentadas ações voltadas à população idosa; adolescentes; diabéticos; transexuais; encarcerados; mulheres; negros; pessoas com deficiência; entre outros.

Enquanto organizadores, acreditamos que o desenvolvimento de estratégias de atuação coletiva, educacional e de inclusão social devem, sempre que possível, guiar a produção científica brasileira de modo a incentivar estágios de melhoramento contínuo; e, neste sentido, obras como este e-book publicado pela Atena Editora se mostram como uma boa oportunidade de diversificar o debate científico nacional.

Boa leitura!

Luis Henrique Almeida Castro
Thiago Teixeira Pereira

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A IMPORTÂNCIA DAS POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A PROMOÇÃO DE SAÚDE AS MULHERES PRIVADAS DE LIBERDADE NO CONTEXTO DA PREVENÇÃO DE RISCOS E VULNERABILIDADES ÀS INFECÇÕES URINÁRIAS	
Tatiani Todero Juliana Coelho de Campos Denise Antunes de Azambuja Zocche Juliana Hirt Batista Arnildo Korb	
DOI 10.22533/at.ed.6672025051	
CAPÍTULO 2	13
ANÁLISE DO PADRÃO DE CONSUMO DE ÁLCOOL EM UNIVERSITÁRIOS	
Nanielle Silva Barbosa Amanda Karoliny Meneses Resende Kauan Gustavo de Carvalho Ana Caroliny de Barros Soares Lima Kayron Rodrigo Ferreira Cunha Lorena Uchoa Portela Veloso	
DOI 10.22533/at.ed.6672025052	
CAPÍTULO 3	27
ATENÇÃO À SAÚDE DE DIABÉTICOS ATENDIDOS NA ATENÇÃO BÁSICA ATRAVÉS DE ATIVIDADES GRUPAIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Janaina Barbieri Vanessa Aparecida dos Santos Lubachenski Gracieli Prestes Castro Caroline Piovesan Pollyana Stefanello Gandin Luan do Amaral Post Ethel Bastos da Silva Tanea Maria Bisognin Garlet	
DOI 10.22533/at.ed.6672025053	
CAPÍTULO 4	41
AUTOMEDICAÇÃO ENTRE IDOSOS DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DA AMAZÔNIA OCIDENTAL BRASILEIRA	
Edmilson Pereira Barroso Eder Ferreira de Arruda Jéssica Emily Lima Mesquita Wellington Nascimento Feitoza Deivid Braga da Silva Bárbara Alauanny Gonçalves Luana do Vale Oliveira Hana Lis Paiva de Souza Ylêdo Fernandes de Menezes Júnior Priscila Bentes Sousa Rafael Tavares Lima Izel Deiver Jeronimo Saraiva	
DOI 10.22533/at.ed.6672025054	

CAPÍTULO 5 51

AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO DOS CLIENTES COM O ATENDIMENTO DE UM RESTAURANTE LOCALIZADO NA CIDADE DE MACEIÓ-AL

Eliane Costa Souza
Maria Emanoelly Alves Galindo
Khezya Emanuelly Bezerra dos Santos
Giane Meyre de Assis Aquilino
Fabiana Palmeira Melo Costa

DOI 10.22533/at.ed.6672025055

CAPÍTULO 6 60

AVALIAÇÃO QUALITATIVA DAS PREPARAÇÕES DO CARDÁPIO (AQPC) DE UMA CRECHE ESCOLA PRIVADA LOCALIZADA EM MACEIÓ - AL

Eliane Costa Souza
Beatriz Salgado Metódio
Natália Araújo Malta dos Santos
Déborah Maria Tenório Braga Cavalcante Pinto

DOI 10.22533/at.ed.6672025056

CAPÍTULO 7 69

CUIDADO COMPARTILHADO A ADOLESCENTES EM USO DE DROGAS E EM VULNERABILIDADE SOCIAL

Graziela Araujo Dourado
Laís Chagas de Carvalho
Gustavo Emanuel Cerqueira de Menezes Júnior

DOI 10.22533/at.ed.6672025057

CAPÍTULO 8 82

FATORES DE RISCO RELACIONADOS À COVID-19 EM PACIENTES COM HIPERTENSÃO E DIABETES MELLITUS: REVISÃO DE LITERATURA

Rafael Everton Assunção Ribeiro da Costa
Bruno Leonardo de Sousa Figueiredo
Eduarda Lorena Alves da Cunha
Vanessa Ferreira Baldoino
Dinah Alencar Melo Araujo
Amadeu Luis de Carvalho Neto
Yanka Bárbara Leite Ramos Araújo
Anny Karoline Rodrigues Batista
Thalia Ferreira Campos
Álvaro Sepúlveda Carvalho Rocha
Annarely Morais Mendes
João Victor da Cunha Silva
Eliavelton Sousa Montelo
Rosilene Maciel de Araújo
Jéssica Milena Moura Neves
Francisco Wagner dos Santos Sousa
Ag-Anne Pereira Melo de Menezes

DOI 10.22533/at.ed.6672025058

CAPÍTULO 9 93

REVISÃO INTEGRATIVA: UM OLHAR SOBRE A VIOLÊNCIA DE GÊNERO VIVENCIADA PELA MULHER IMIGRANTE

Dora Mariela Salcedo Barrientos
Ana Caroline Barbosa Vergueiro
Cibele Monteiro Macedo

Leticia Aparecida Lopes Bezerra da Silva
Priscila Mazza de Faria Braga
Carla Santiago Souza Saad
José Manuel Peixoto Caldas

DOI 10.22533/at.ed.6672025059

CAPÍTULO 10 105

ITINERÁRIO DAS PESSOAS TRANSEXUAIS NA BUSCA DE CUIDADOS EM SAÚDE

Karla Romana Ferreira Souza
Carla Andreia Alves de Andrade
Amanda Oliveira Bernardino Cavalcanti de Albuquerque
Liana Gabriele da Cruz Mendes
Heloíza Gabrielly de Oliveira Cavalcanti
Monique Maria de Lima Nascimento
Bruna Catarina Viana da Silva
Nathália Maria Ferreira de Freitas
Natália de Carvalho Lefosse Valgueiro
Denize Ferreira Ribeiro
Jabiael Carneiro da Silva Filho
Fátima Maria da Silva Abrão

DOI 10.22533/at.ed.66720250510

CAPÍTULO 11 112

NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA, ESPORTE E SAÚDE ASSOCIADOS AOS HÁBITOS DE SONO EM ADOLESCENTES

Rosimeide Francisco dos Santos Legnani
Edher Lucas Antunes
Eva Luziane Denkewicz Gustave
Gabriel Ressetti
Ana Ligia Kincheski Coelho
Elto Legnani

DOI 10.22533/at.ed.66720250511

CAPÍTULO 12 124

PERCEPÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA INFANTOJUVENIL APÓS O CÂNCER: UMA REVISÃO

Danielle Cristina de Oliveira Torres
Bianca Conserva Freire
Débora Valéria de Oliveira Torres
Taís de Moura Silva
Jhonatan Fausto Guimarães
Gabriel Duarte de Lemos
Carina Scanoni Maia
Cristina Ruan Ferreira de Araújo
Sílvia Tavares Donato
Thiago de Oliveira Assis
Ana Janaína Jeanine Martins de Lemos Jordão

DOI 10.22533/at.ed.66720250512

CAPÍTULO 13 133

PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DE USUÁRIOS DO PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMÍLIA (PSF) DO BAIRRO SÃO CRISTOVÃO EM ITAOBIM, MINAS GERAIS

Josiane de Jesus Teixeira
Kaíque Mesquita Cardoso

DOI 10.22533/at.ed.66720250513

CAPÍTULO 14 146

PREVALÊNCIA DE HEPATITE “B” EM GESTANTES TRIADAS PELO PROGRAMA DE PROTEÇÃO À GESTANTE EM GOIÁS NOS ANOS DE 2004 A 2014

Luana Lima Reis
Carlos Augusto de Oliveira Botelho
Carlos Augusto de Oliveira Botelho Junior
Aline de Cássia Oliveira Castro
Benigno Alberto de Moraes da Rocha

DOI 10.22533/at.ed.66720250514

CAPÍTULO 15 159

PROGRAMA DE EXERCÍCIOS FÍSICOS EM DETENTOS DO SISTEMA PRISIONAL DE UM ESTADO DO NORDESTE DO BRASIL

Marcelo Danillo Matos dos Santos
Lúcio Marques Vieira Souza
Lucas Souza Santos
Ricardo Aurélio Carvalho Sampaio
Jymmys Lopes dos Santos
Roberto Jerônimo dos Santos Silva
Dilton dos Santos Silva
José Uilien de Oliveira
Felipe José Aidar Martins

DOI 10.22533/at.ed.66720250515

CAPÍTULO 16 169

PROMOÇÃO À SAÚDE E SUA EFICÁCIA NAS AGROVILAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE IST’S

Izadora Larissa Cei Lima
Itala Zilda Lima Da Silva
Kamila Thays Almeida Vasconcelos
Brenda De Fátima De Oliveira Lima
Antônia Carol Machado de Sousa
Raquel Carvalho Silva
Tiago Nonato Santos Rocha
Francisco Gemerson Pessoa Barros
Irlan Menezes da Paixão
Andrezza Roberta Alves Raposo
Yara Martins Castro
Vera Lúcia Cecim dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.66720250516

CAPÍTULO 17 171

PROMOÇÃO DE AÇÕES PARA MELHORAR A QUALIDADE DE VIDA DO IDOSO INSTITUCIONALIZADO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Thainá Nascimento Mota
Rodrigo Sousa Lima
Ítala Rafaella Filgueira Monteiro
Rosimery Cruz de Oliveira Dantas

DOI 10.22533/at.ed.66720250517

CAPÍTULO 18 180

PUBLICAÇÕES SOBRE ESQUISTOSSOMOSE NA *SCOPUS*: MAPEAMENTO, CARACTERIZAÇÃO E ANÁLISE DA PROGRESSÃO TEMPORAL DO TEMA APLICADO À MEDICINA E IMUNOLOGIA AO LONGO DA SÉRIE HISTÓRICA DE 2015 A 2019

Daniel Madeira Cardoso
Lucas Capita Quarto
Mariana Guedes Lopes
Júlia Madeira Lara
Sônia Maria da Fonseca Souza
Thalisson Artur Ribeiro Gomides

DOI 10.22533/at.ed.66720250518

CAPÍTULO 19 201

QUALIDADE DE VIDA DE CUIDADORES DE CRIANÇAS COM DOENÇAS CRÔNICAS

Ana Cláudia Moura Caetano
Genezio Cândido do Nascimento Neto
Glenia Hayder de Souza Gonçalves
Leiner Resende Rodrigues
Leticia de Araujo Apolinario
Luana Cristina de Souza Freitas
Melissa Zanella Salgado
Sheron Hellen da Silva Pimenta
Sybelle de Souza Castro
Vanessa Cristina Regis da Silva

DOI 10.22533/at.ed.66720250519

CAPÍTULO 20 215

RECRIAÇÃO DE SISTEMA PARA AUXÍLIO NA MOVIMENTAÇÃO DE PESSOA COM CERTO GRAU DE AMPUTAÇÃO OU MÁ FORMAÇÃO EM MEMBRO SUPERIOR

Felipe Lopes Machado
César Giracca
Victor Brito Alves

DOI 10.22533/at.ed.66720250520

CAPÍTULO 21 221

REFLEXÃO SOBRE O ROMPIMENTO DAS BARRAGENS DE MARIANA E BRUMADINHO

Beatriz Maria dos Santos Santiago Ribeiro
Carolina Dominique dos Santos
Sonia Hutul Silva
Rosane Clys de Barros Souza
Josiane Kelly de Barros
Rita de Cassia de Marchi Barcelos Dalri

DOI 10.22533/at.ed.66720250521

CAPÍTULO 22 228

SAÚDE DAS MULHERES NEGRAS: MORTALIDADE MATERNA E EQUIDADE NA ASSISTÊNCIA

Luiz Henrique Ribeiro Motta
Mariana de Sousa Nunes Vieira
Bibiana Arantes Moraes
Isadora Vieira de Sousa
Ricardo Coutinho de Oliveira Filho
Ramuel Egídio de Paula Nascente Júnior
Juliano de Faria Mendonça Júnior
Túlio César Paiva Araújo
Lucas Felipe Ribeiro

Marcos Filipe Chaparoni de Freitas Silva
Paula Paiva Alves
Thais Borges Silva Martins

DOI 10.22533/at.ed.66720250522

CAPÍTULO 23 240

TARTARUGA: PROGRAMA DE NATAÇÃO PARA IDOSOS PORTADORES DE DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS (DCNTS), QUE FAZ ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO

Yuri Pinheiro Milhomes
Ramiro Doyenart
Fernanda Sombrio
Julia Medeiros dos Santos
Daniel Boeira
Karin Martins Gomes
Luciano Acordi da Silva

DOI 10.22533/at.ed.66720250523

CAPÍTULO 24 253

DESCRIÇÃO DO SERVIÇO DE FONOAUDIOLOGIA NO HOSPITAL PRIVADO ANTÔNIO PRUDENTE

Adriana Colambani Pinto
Bruno Bezerra de Menezes Cavalacante
Francisco Jadson Franco Moreira
Anderson Luís de Alvarenga Nascimento
Jorge Pinheiro Koren de Lima
Andrea Cintia Laurindo Porto
Rayane Justino Gomes
Sandy Costa Andrade dos Santos
Priscila Mayara Estrela Barbosa

DOI 10.22533/at.ed.66720250524

SOBRE OS ORGANIZADORES..... 259

ÍNDICE REMISSIVO 260

PROGRAMA DE EXERCÍCIOS FÍSICOS EM DETENTOS DO SISTEMA PRISIONAL DE UM ESTADO DO NORDESTE DO BRASIL

Data de aceite: 12/05/2020

Data de submissão: 10/02/2020

Marcelo Danillo Matos dos Santos

Programa de Pós-Graduação em Educação
Física, Universidade Federal de Sergipe - UFS,
São Cristóvão-SE, Brasil.
<http://lattes.cnpq.br/6539448067037413>

Lúcio Marques Vieira Souza

Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia,
Universidade Federal de Sergipe - UFS, São
Cristóvão-SE, Brasil.
<http://lattes.cnpq.br/8914381274744679>

Lucas Souza Santos

Programa de Pós-Graduação em Educação
Física, Universidade Federal de Sergipe - UFS,
São Cristóvão-SE, Brasil.
<http://lattes.cnpq.br/0703753730811278>

Ricardo Aurélio Carvalho Sampaio

Departamento de Educação Física, Universidade
Federal de Sergipe - UFS, São Cristóvão-SE,
Brasil.
<http://lattes.cnpq.br/5369949302564924>

Jymmys Lopes dos Santos

Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia,
Universidade Federal de Sergipe - UFS, São
Cristóvão-SE, Brasil.
<http://lattes.cnpq.br/6017992247968972>

Roberto Jerônimo dos Santos Silva

Programa de Pós-Graduação em Educação
Física, Universidade Federal de Sergipe - UFS,

São Cristóvão-SE, Brasil.

<http://lattes.cnpq.br/9379977177417705>

Dilton dos Santos Silva

Faculdade Uninassau, Lauro de Freitas-BA
<http://lattes.cnpq.br/0881452249717954>

José Uilien de Oliveira

Programa de Pós-Graduação em Educação
Física, Universidade Federal de Sergipe - UFS,
São Cristóvão-SE, Brasil.
<http://lattes.cnpq.br/5616929132918147>

Felipe José Aidar Martins

Programa de Pós-Graduação em Educação
Física, Universidade Federal de Sergipe - UFS,
São Cristóvão-SE, Brasil.
<http://lattes.cnpq.br/5028490596614971>

RESUMO: Objetivo: Avaliar a intervenção através de dois programas de exercícios físicos, e os resultados sobre a qualidade de vida, índice de massa corporal (IMC), Frequência cardíaca em repouso de detentos submetidos a caminhada orientada e futsal. **Metodologia:** O estudo contou com 45 internos, do sexo masculino, com a faixa etária entre 18 a 60 anos, que se encontravam em regime fechado e provisório. Os detentos foram divididos em três grupos, e a divisão inicialmente foi feita de forma intencional, através da preferência dos reeducando. Os grupos foram Futsal (GF),

Grupo de Caminhada (GCA) e um Grupo Controle, (GC), este último não fez nenhuma atividade física no período de intervenção que durou de 12 semanas. A atividade física foi mensurada através do questionário SF 36. **Resultados:** O grupo GCA apresentaram melhores médias quando comparado aos grupos nas variáveis saúde mental e vitalidade. O grupo GF apresentou melhores médias em relação ao GC no que se refere a vitalidade, e em relação aos aspectos emocionais e sociais quando comparado ao GC. Comparando o índice de massa corporal (IMC), o GF no pós-teste teve resultados estatisticamente significativos em relação ao GCA e em relação ao GC em ambos os momentos. **Conclusão:** O estudo surge que múltiplas intervenções da prática de exercícios físicos podem contribuir para a saúde e qualidade de vida de pessoas acomodadas no recinto prisional, contudo essas devem ser ofertadas sistematicamente e de forma efetiva.

PALAVRAS-CHAVE: Detentos; Exercícios Físicos; Qualidade de vida; Saúde.

PHYSICAL EXERCISE PROGRAM IN PRISONER OF THE PRISON SYSTEM IN A STATE OF NORTHEAST BRAZIL

ABSTRACT: Objective: To evaluate the intervention through practices of physical exercises, and the results is about the quality of life, body mass index (BMI), cardiac frequency and health of prisoners, submitted two types of physical activities, walk and soccer. **Methodology:** The study counted with 45 prisoners, all male sex, with age between 18 to 60 years, who were in system closed and temporary prisoners rented out in the halls A, B and C of the prison. The prisoners were divided in three groups, and was made it intentionally, through a preference of reeducating my previous eating habits. The groups were Futsal (GF), Walking Group (GCA) and a control group (CG), which has no activity during the intervention period. The intervention period was 12 weeks. **Results:** The quality of life, measured by the SF-36 quiz and its dimensions resulted that in relation to physical health, the GCA showed better results compared to the other groups. In relation to mental health the GCA showed statistically significant results regarding vitality, when you compare to the GC, mental health and the other groups. In addition to this. GF showed better results in the GC as regards the vitality, and in relation to the emotional and social aspects to the other groups. Comparing the body mass index (BMI) GF in the post-test, had statistically significant results in relation to the GCA and GC in both moments. **Conclusion:** The study suggests more physical education and their systematized practices of physical activities to get better the indicators and can collaborate effectively for quality and health life that are in prison. **KEYWORDS:** Prisoners. Physical Education. Physical Activity. Quality of Life and Health.

1 | INTRODUÇÃO

A gestão do processo carcerário constitui um dos problemas sociais mais complexo da sociedade atual. No Brasil, cerca de 607.731 pessoas viviam reclusas no ano de 2014, atribuindo ao país a quarta maior população carcerária do mundo, ficando atrás apenas dos Estados Unidos, China e Rússia (IFOPEN, 2014).

Em Sergipe, Nordeste brasileiro, cerca de 4.331 pessoas encontravam-se encarceradas no ano de 2015 (DESIPE, 2015), estes dados representam, em aspectos globais, um percentual significativo de adultos e idosos carentes de assistência educacionais e atividades físicas diárias.

A partir do século XIX, o sistema prisional brasileiro passou a implementar medidas sociais que assegurassem melhores condições de vida de pessoas que se encontravam reclusas no país (NEVES, 2011). Dentre as demandas propostas pela “política de diretrizes para a educação na prisão” a qual previa, além de desenvolvimento cognitivo dos detentos, prática regular de atividade física em dezenas de unidades penitenciárias do país (NEVES, 2011).

A ausência de atividades educacionais, assim como a restrição das práticas corporais são fatores recorrentes de relatos de desordens mentais como depressão e ansiedade em centenas de detentos no país (SILVA, 2013). Com isso, acredita-se que políticas públicas que fomentem assistência educacionais e práticas regulares de atividades físicas possam reduzir desordens de caráter metabólico (BRASIL, 2009) e mental (CANAZARO, 2010), melhorando a qualidade de vida e reintegrando à sociedade pessoas mais saudáveis.

O propósito desse estudo foi avaliar a intervenção através de práticas de exercícios físicos, e os resultados sobre a qualidade de vida, índice de massa corporal (IMC), Frequência cardíaca em repouso de detentos, submetidos a dois tipos de exercícios físicos.

2 | MATERIAIS E MÉTODOS

Amostra

O estudo contou com uma amostra de 45 internos, do sexo masculino, com a faixa etária entre 18 a 60 anos, que se encontra excepcionalmente em regime fechado. Foram adotados alguns critérios para a composição da amostra, e excluídos da pesquisa: a) os internos que cometeram algum ato delituoso e transitado em julgado durante a participação na pesquisa e os internos impedidos das práticas de atividades físicas coletivas por parte da administração prisional; b) os detentos transferidos para estabelecimentos que não constava os programas.

Os detentos foram divididos em três grupos, ou seja, 15 por grupo. A divisão inicialmente foi feita intencional através da preferência dos reeducando. Os grupos foram Futsal (GF), com idade média de $27,13 \pm 8,93$; Grupo de Caminhada (GCa) com idade média de $33,80 \pm 11,14$; e um Grupo Controle (GC), com idade média de $37,53 \pm 15,79$, grupo este que não fez nenhuma atividade durante o período de intervenção. Os grupos foram compostos de detentos que adeririam o sistema de programas de exercícios físicos de acordo com a preferência individual de cada um.

Para atender os critérios éticos, todos os participantes assinaram um termo de autorização de acordo a resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde, em concordância com os princípios éticos contidos na Declaração de Helsinki (1964, reformulada em 1975, 1983, 1989, 1996, 2000 e 2008), da *World Medical Association*.

Instrumentos

Composição Corporal

A estatura (E) foi mensurada com o estadiômetro SECA 220 (Seca Corporation, Hamburg, Germany), sendo adotados os procedimentos propostos na literatura internacional (Heyward e Wagner, 2004), considerando o resultado no final da inspiração profunda.

O peso (P) foi observado através da balança mecânica antropométrica (plataforma 28,5 x 37cm. da marca balmak 111, devidamente calibrada. O índice de massa corporal (IMC) foi calculado através da fórmula $IMC = P \text{ (kg)} / E \text{ (m}^2\text{)}$, considerando-se existir uma sobrecarga ponderal patológica a partir de valores iguais ou superiores a $25,5 \text{ kg/m}^2$.

Frequência Cardíaca em Repouso

Para medição da Frequência Cardíaca em Repouso (FCr) os detentos tiveram que se manter sentados durante 10 minutos sem fazer qualquer movimento corporal que levasse o corpo a promover esforços físico e que interferrisse nos resultados da Frequência Cardíaca em Repouso (FCr). Foi usado um oxímetro de pulso de dedo (57cm e 31lg x 32mm) da marca powerpack MSF-868, devidamente calibrado.

Questionário Genérico de Avaliação de Qualidade de Vida SF 36, Pesquisa em Saúde

O “Questionário Genérico de Avaliação de Qualidade de Vida” – SF 36 “Pesquisa em Saúde” (Lyon *et al* 1994, McHorney *et al* 1992, Brazier *et al* 1992, Ciconelli *et al* 1999). Este instrumento é composto de 36 questões, com dez relacionados com a

capacidade funcional, quatro com aspectos físicos, dois relacionados a dor, cinco com o estado geral de saúde, quatro com a vitalidade, dois com aspectos sociais, três com aspectos emocionais, cinco à saúde mental, e um relacionado a condição de saúde atual (BROWN *et al.*, 1999).

O questionário se fundamenta na revisão de instrumentos existentes, levando-se em consideração alterações e limitações funcionais, bem como aspectos sociais (CICONELLI *et al.*, 1999). Os resultados variam de zero a 100, sendo os valores mais altos indicativos de melhora na qualidade de vida.

Procedimentos

As atividades planejadas para o grupo futsal (GF) e para o grupo de caminhada (GCA) foram desenvolvidas três vezes por semana, com um descanso mínimo de 24 horas entre cada sessão. Cada uma destas sessões tiveram uma duração média de 45 a 60 minutos e foram realizadas entre as 07:00 às 11:00 horas, de acordo com a disponibilidade dos sujeitos e da direção do presídio. As atividades foram compostas por 10 a 15 minutos de aquecimento/alongamento em seguida o treino específico de Futsal e a caminhada orientada, e para a volta a calma mais 10 a 15 minutos de relaxamento.

O GF e GCA realizaram as intervenções, três vezes por semana, durante 12 semanas, sendo que a frequência média total dos sujeitos foi de 36 sessões de treinamento. A aferição da frequência cardíaca em repouso e o índice de massa corporal serviram para avaliação antes do início do programa e depois das 12 semanas. Sendo que, foi feita quatro sessões para familiarização e instruções dos indivíduos, antes de iniciar as 12 semanas de intervenções.

Análise Estatística

Aplicou-se a estatística descritiva com medidas de tendência central (Média \pm Desvio Padrão), verificação da normalidade das variáveis através do teste de Shapiro-Wilk, tendo em vista o tamanho da amostra. Para verificação das variáveis Frequência Cardíaca Repouso (FCr), e Índice de Massa Corporal (IMC), foi feito teste ANOVA (two way), e o teste complementar *Post Hoc* de Bonferroni, entre o pré e pós teste para cada grupo para verificar as alterações de ambos os grupos antes e no final das 12 semanas de intervenção. Para verificação das variáveis referentes ao SF 36, foi feito teste ANOVA (one way), *Post Hoc* de Tukey. O nível de significância adotado foi $p \leq 0,05$. O software utilizado para o tratamento dos dados foi o SPSS® versão 22.0.

3 | RESULTADOS

Na tabela 1 estão os resultados da mensuração dos índices de qualidade de vida, relativos aos Grupos Futsal (GF), Grupo Caminhada (GCA) e o Grupo Controle (GC).

	GF	GCA	GC	P
Saúde física				
Cap. funcional	83.00 ± 14.74	89.60 ± 11.10*	82.00 ± 21.20	0.042
Aspectos físicos	55.00 ± 28.66	60.00 ± 33.81*	53.33 ± 31.50	0.034
Dor	50.67 ± 28.67	53.47 ± 30.70	73.13 ± 26.02*	0.015
Est. geral de saúde	51.30 ± 21.90	55.27 ± 18.16*	48.93 ± 12.59	0.045
Saúde mental				
Vitalidade	68.33 ± 15.77*	68.33 ± 25.47*	64.00 ± 26.20	0.021
Aspectos sociais	53.20 ± 29.79	61.87 ± 29.11*	47.33 ± 22.06	0.011
Asp. emocionais	51.00 ± 43.45*	55.53 ± 43.10*	47.87 ± 36.73	0.035
Saúde mental	60.27 ± 15.89*	53.33 ± 26.39*	50.27 ± 21.14	0.002

Tabela 1: Pontuação (média ± desvio padrão) entre o GF, Gca, GC nas diversas dimensões do questionário SF 36

Legenda:* $p \leq 0,05$ (ANOVA one way e Post Hoc de Tukey).

Verifica-se que, em relação à saúde física, o GCA apresentou resultados estatisticamente significativos em relação aos demais grupos na Capacidade Funcional, aspectos físicos e estado geral de saúde. Já o GC apresentou resultados maiores no que se refere à dor.

Já no que se refere a saúde mental, o GCA apresentou resultados estatisticamente significativos em relação a vitalidade, comparado ao GC, ainda em relação a saúde mental também comparado ao GF, Já o GF apresentou resultados estatisticamente significativos em relação ao GC no que se refere a vitalidade, e com relação a saúde mental comparado a ambos os grupos. Já em relação aos aspectos emocionais e sociais o GCa obteve melhores médias em relação aos demais grupos.

Na tabela 2 estão os resultados referentes a o Índice de Massa Corporal (IMC), e Frequencia Cardíaca Repouso (FCr) sendo que a IMC e FCr foram avaliados antes da intervenção das 12 semanas e depois, relativos aos Grupos FutSal (GF), Grupo Caminhada (GCa) e o Grupo Controle (GC).

Teste	GF		GCA		GC		p
	GF pré	GF pós	GCa pré	GCa pós	GC pré	GC pós	
IMC	24.78 ± 2.78	22.22 ± 2.76*	24.85 ± 5.52	24.26 ± 5.11	25.55 ± 3.96	23.92 ± 3.49	0,043
FCr	86.33 ± 13.99	83.77±21.22*	87.67±15.99	86.00±18.29	93.67±14.28	91.13±12.11	0,031

Tabela 2: Pontuação (média ± desvio padrão) no pré e pos-teste em relação ao IMC e FC, entre o GF, Gca, GC nas diversas dimensões do questionário SF 36

Legenda: * p ≤ 0,05 (ANOVA two way e Post Hoc de Bonferroni).

Observa-se que o GF no pós-teste, teve resultados estatisticamente significativos em relação ao GCA e em relação ao GC em ambos os momentos

4 | DISCUSSÃO

O presente estudo teve como objetivo avaliar a intervenção através de dois programas de exercícios físicos sobre alguns parâmetros: a relação entre o Grupo Futsal (GF) e o Grupos Caminhada (Gca) do qual utilizou as práticas de atividades físicas e esportiva como um fator predominante na redução no Índice de Massa Corporal (IMC), sendo esse um indicador de risco a saúde e relacionando com Frequencia Cardíaca Repouso(FCr) a prática da atividade física através da modalidade esportiva do futsal expressar uma mera aceitação dos detentos, podendo essa ser redutora dos índices de risco a saúde.

Um estudo feito por Aidar et al (2006) com 21 idosos do sexo masculino e feminino com uma média de idade de 68,08 ± 5,15, participantes e não participantes de um programa de atividade física aquática, os envolvidos no programa de ATFA mantiveram com uma frequência de 2 vezes por semana durante 12 semanas de treinamento, e ao comparar os pré e pós teste com relação a pratica de atividade física e o nível de qualidade de vida resultou que os indivíduos que fizeram parte da ATFA tiveram maiores significância estatística nas dimensões do questionário SF 36.

Em outro estudo com adolescentes de ambos os sexos com uma média de 82,9 ± 13,1 da frequência cardíaca em repouso, Zanuto (2015) detectou que quanto maior a prática esportiva e de atividade física aplicada em moderada/alta intensidade menor será a frequência cardíaca em repouso e mais benéfico para saúde.

Tais resultados encontrados no grupo que fez atividade física através do futsal GF, cria-se a possibilidade de relacionar com as características encontradas durante o envolvimento com ela.

Concordamos com Larangeira et al. (2011) quando citar que o futsal é uma atividade de alta intensidade e com sistema energético predominante anaeróbico alático, seguindo os vários achados científicos.

Nascente et al (2009) num estudo com 15 atletas juvenis da modalidade de futsal masculina Sub-20, e que foram submetidos a um programa sistematizado de treinamento de futsal com uma frequências de 9 vezes por semanais com duração de 8 meses, após comparar os resultados do pré e pós testes houveram diferenças antropométrica nos índice de massa corporal, dobras cutâneas e na composição corporal dos indivíduos, demonstrando melhores desempenhos físicos e menores riscos a saúde.

Nossos achados são semelhantes aos de Morais et al., (2014) quando contextualiza que a prática de atividades físicas e dos esportes é uma ferramenta importante para as atividades diárias do preso, ofertando cuidados com a saúde, qualidade de vida e contribuindo para sua ressocialização.

Os achados desse estudo tornam-se transparente ao relacionar a importância das intervenções da Educação Física, através das suas práticas de atividades físicas e esportivas, podendo essas colaborar na melhoria da qualidade de vida e saúde de pessoas que se encontram em estado de reclusão. Como também na promoção de momentos de lazer, no desenvolvimento de valores e virtudes, convivência social e na contribuição para ressocialização.

O sistema prisional se torna um espaço muito imprevisível por alguns motivos de segurança e integridade de todos que fazem parte deste processo, portanto entende-se que algumas intervenções não apresetam melhores resultados por diversos fatores que podem manipular indiretamente ou diretamente essas ações.

5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

As evidências encontradas entre os grupos que fizeram a prática de atividade física através do futsal e da caminhada orientada, com também do grupo que não fez nenhuma atividade, puderam ser reitadas quando respondido o questionário SF 36, que formou os ecores para análise das dimensões que englobam a Saúde física e Saúde mental do questionário SF 36, é evidente a hipótese de que a aplicação do questionário SF 36 e o curto período de intervenção das práticas no presídio tenham influenciado nas suas pequenas diferenças.

O estudo surge interveções que fomentem práticas de atividades físicas podem contribuir para saúde e qualidade devida de pessoas acomodadas no recinto prisional, contudo essas devem ser ofertadas sistematicamente e de forma efetiva.

REFERÊNCIAS

AIDAR, Jose Felipe. et al. [2006]. **A prática de atividades físicas e a relação da qualidade de vida com o VO2 máx. predito.** Motricidade 2[3]: 167-177.

ALMEIDA, Marco Antonio Bettine de. et al. **O lazer e o presídio: aspectos de um paradoxo**. EACH. São Paulo: CoBEEd, 2013. 102.

AZEVEDO LUCIENE, Ferreira. et al. **Recomendações Sobre Conduta e Procedimento do Profissional de Educação Física na Atenção Básica a Saúde**. Rio de Janeiro: CONFEEF, 2010. 48.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília: Senado, 1988.

BRASIL. Presidência da República Casa Civil. **Lei de Execução Penal (7.210/1984)**.

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretária de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Plano Nacional de Saúde do Sistema Penitenciário**. 3 ed. série B. textos básicos de saúde. Brasília, 2003. Disponível em: http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/Revisao_PNSSP.pdf. Acesso em: 20 jan. 2020.

CANAZARO, D.; ARGIMON, I. I. L. **Características, sintomas depressivos e fatores associados em mulheres encarceradas no Estado do Rio Grande do Sul, Brasil**. Cadernos de Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 26, n. 7, jul. 2010

CICONELLI RM, Ferraz MB, Santos W, Meirão I, Quaresma MR. **Tradução para a língua portuguesa e validação do questionário genérico de avaliação de qualidade de vida 36 (Brasil SF – 36)**. Rev Bras Reumatol 39:143-50, 1999.

CONFERÊNCIA INTERNACIONAL SOBRE CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS, 6-12, 1978, Casaquistão. **Declaração De Alma-Ata**. Casaquistão: Portal de Saúde pública, 2000.

Conferência Geral da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura, 1978, Paris. **Carta Internacional da Educação Física e do Esporte da UNESCO**. Paris: UNESCO, 2012.

Conselho Nacional de Saúde do Brasil. (1996) **Resolução nº 196**. Disponível em: <<http://conselho.saude.gov.br>>.

GUEDES, Dartagnan Pinto. et al. **Atividade Física, Aptidão Física e Saúde**. Revista Brasileira de Atividade Física e Saúde. V. 1, N. 1, pág. 18-35, 1995.

GUTIERREZ, Gustavo Luiz, ALMEIDA, Marco Bettine de. **Lazer e Presídio: a relação que não se busca**. Revista Licere, Belo Horizonte .V. 6, pág. 71-81, 2003.

HEYWARD V, Wagner D. **Applied body composition assessment**. 2.ed. Human Kinetics: Champaign, 2004.

IRELAND. Timothy D. **Educação em prisões no Brasil: direito, contradições e desafios**. Em aberto. Brasília. V. 24, n.80, p. 19-39, nov. 2011.

JUNIOR. Edivaldo Góis, George Demeny, Fernando de Azevedo. **uma ginástica científica e sem excessos**. Revista Brasileira de CIÊNCIAS DO ESPORTE, Universidade Estadual de Campinas, 2015; 37(2): 144-150.

LARANGEIRA, Eduardo Cartier. et al. **A necessidade da bioenergetica no futsal**. Revista caminhos, On-line, "Dossiê Saúde", Rio do Sul, a. 2, n. 3, p. 101-119, abr/jun. 2011.

LEVANTAMENTO NACIONAL DE INFORMAÇÃO PENITENCIÁRIA INFOPEN – JUNHO DE 2014.

MATSUDO SANDRA, Mahecha. et al. **Atividade física e envelhecimento: aspectos epidemiológicos**. Rev. Bras. Med. Esporte vol. 7 no.1 Niterói 2001.

MORAES, Adílio Moreira. et al. **A prática de atividade física no presídio: O que pensam os apenados?** Caderno de Educação Física e Esporte, Marechal Cândido Rondon, v. 12, n. 1, p. 47- 54, jan./jun. 2014.

NASCENTE, Fernanda Helena Machado. et al. **Efeitos do treinamento de futsal em atletas juvenis sobre a composição corporal e desenvolvimento da potência dos grupos musculares dos membros inferiores.** Revista Brasileira de Futsal e Futebol, São Paulo v. 1, n. 1, p. 44-52. Janeiro/ Fevereiro/Março/Abril. 2009.

NEVES, Edmar Souza da. **A PRÁTICA DA ATIVIDADE FÍSICA NO SISTEMA PRISIONAL BRASILEIRO: Algumas iniciativas da educação penitenciária no início do século XX.** 2011.126. Dissertação (mestrado em educação física) - UNIVERSIDADE SÃO JUDAS TADEU - USJT, SÃO PAULO – BRASIL 2011.

RODRIGUES, Vanessa Elsiabete Raue. et al. **“Educação Formal e Penitenciárias”.** 2015.

PADRO, Junior, PP; Padro, MRMC et al. **Avaliação em enfermagem aos fatores predisponentes para o desenvolvimento de hipertensão arterial sistêmica(has) em detentos de uma unidade prisional em Muriaé-MG.** R. pesq.: cuid. fundam. online 2010. out/ dez. 2(Ed. Supl.): 115-119.

PASTRE, Marcelo. **A Educação Física na Busca da Excelência Humana e Acadêmica.** 2001. 99. Dissertação (mestrado em engenharia de produção) - Engenharia de Produção, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis. 2001.

PERDOMO. Aloísio Viane Paiva. **A Ginástica no Brasil: percussor Histórico no currículo escolar.** 2011. 41. Monografia – Universidade Estadual de Londrina, Londrina 2011.

Primeiro Congresso das Nações Unidas sobre a Prevenção do Crime e o Tratamento dos Delinquentes, 1955, Genebra. **Regras Mínimas para o Tratamento de Reclusos.** Genebra: BIBLIOTECA VIRTUAL DE DIREITOS HUMANOS.

SILVA, Andreia Manuela. **Depressão e Ansiedade em Pessoas com VIH+ em Meio Prisional: Relação com a Qualidade de Vida.** 2013. ESEP- Dissertação de Mestrado.

SCHWARTZMAN. Simon. **Os desafios da educação no Brasil.** 2015. 44. Monografia educação. Instituto de Estudos do Trabalho e Sociedade, Retriwed 2015.

ZANUTO. Edner Fernando. **Características epidemiológicas da frequência cardíaca em repouso: relação com a prática de atividade física estratificada por sexo e controlada por fatores de confusão.** 2015. 76. Dissertação (mestrado em fisioterapia) Faculdade de ciências e tecnologia-FCT/ UNESP, Presidente Prudente. 2015.

SOBRE OS ORGANIZADORES

LUIS HENRIQUE ALMEIDA CASTRO - Possui graduação em nutrição pela Universidade Federal da Grande Dourados concluída em 2017 com a monografia “Analysis in vitro and acute toxicity of oil of *Pachira aquatica* Aublet”. Ainda em sua graduação, no ano de 2013, entrou para o Grupo de Pesquisa Biologia Aplicada à Saúde sendo um de seus membros mais antigos em atividade realizando projetos de ensino, pesquisa e extensão universitária desde então. Em 2018 entrou no Curso de Mestrado no Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde da Universidade Federal da Grande Dourados com o projeto de pesquisa: “Avaliação da Toxicidade Reprodutiva Pré-clínica do Óleo da Polpa de Pequi (*Caryocar brasiliense* Camb.)” no qual, após um ano e seis meses de Academia, obteve progressão direta de nível para o Curso de Doutorado considerando seu rendimento acadêmico e mérito científico de suas publicações nacionais e internacionais; além disso, exerce no mesmo Programa o cargo eletivo (2018-2019) de Representante Discente. Em 2019 ingressou também no Curso de Especialização em Nutrição Clínica e Esportiva pela Faculdade Venda Nova do Imigrante. Atua desde 2018 enquanto bolsista de Pós-Graduação pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) desenvolvendo pesquisas em duas principais linhas de atuação: nutrição experimental, na qual desenvolve estudos farmacológicos e ensaios de toxicidade com espécies vegetais de interesse para a população humana; e, nutrição esportiva, no tocante à suplementação alimentar, metabolismo energético, fisiologia do exercício e bioquímica nutricional. Atualmente é revisor científico dos periódicos *Journal of Nutrition and Health Sciences*, *Journal of Human Nutrition and Food Science* e do *Journal of Medicinal Food*. É ainda membro do Corpo Editorial do *Journal of Human Physiology* e membro do Conselho Técnico Científico da própria Atena Editora.

THIAGO TEIXEIRA PEREIRA - Possui graduação em Educação Física Licenciatura e Bacharelado pela Universidade Católica Dom Bosco – UCDB (2018). Concluiu especialização em Educação Especial pela Universidade Católica Dom Bosco em 2019. Ingressou na pós-graduação (*Stricto Sensu*) a nível de mestrado em 2019 pela Fundação Universidade Federal da Grande Dourados – UFGD, área de concentração em Farmacologia, no qual realiza experimentos em animais na área de toxicologia e endocrinologia, associando intervenção com extratos de plantas e/ou ervas naturais e exercício físico. É membro do Grupo de Pesquisa de Biologia Aplicada à Saúde, cadastrado no CNPq e liderado pela Prof^a. Dra. Silvia Aparecida Oesterreich. Em 2019, foi professor tutor do curso de Graduação Bacharel em Educação Física, modalidade Educação à Distância, pela Universidade Norte do Paraná polo de Campo Grande-MS (UNOPAR/CG). Foi revisor dos periódicos *Lecturas: Educación Física y Deportes* e *Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR*. Possui experiência profissional em treinamento funcional e musculação, avaliação antropométrica, testes de aptidão física e cardiovasculares, montagem de rotinas de treinamento, orientação postural e execução de exercícios, periodização do treinamento e treinamento resistido com enfoque em hipertrofia máxima e promoção da saúde. Atualmente está desenvolvendo estudos de metanálise com o fruto *Punica granatum* L., bem como a ação de seus extratos em animais da linhagem Wistar, associado ao exercício físico de força. Recentemente, participou como coautor de um estudo de metanálise inédita intitulada: *Comparative Meta-Analysis of the Effect of Concentrated, Hydrolyzed, and Isolated Whey Protein Supplementation on Body Composition of Physical Activity Practitioners*, que buscou verificar a eficiência de *whey protein* dos tipos concentrado, isolado e hidrolisado comparado a placebos isocalóricos sobre os desfechos de composição corporal em adultos saudáveis praticantes de atividade física.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Adolescente 70, 73, 76, 77, 130, 132, 136

Agrovila 169

Alimentação 30, 34, 35, 36, 37, 38, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 64, 66, 67, 68, 75, 175, 256, 257, 258

Amputação 215

Atenção Básica 6, 30, 31, 32, 33, 35, 36, 38, 39, 79, 134, 136, 144, 167, 197, 238, 239

Atividade Física 28, 36, 38, 39, 112, 113, 114, 115, 117, 118, 120, 121, 122, 160, 161, 165, 166, 167, 168, 259

Automedicação 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50

B

Barragem 222, 224, 225, 226, 227

Brumadinho 12, 221, 222, 224, 226, 227

C

Câncer 4, 88, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 206, 212, 213, 236, 255, 258

Cardápio 51, 54, 56, 57, 58, 59, 60, 62, 63, 64, 65, 66, 67

Cidadania 5, 12, 78, 80, 107, 108, 110, 239

Creche 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67

Cuidado Compartilhado 69, 73, 74, 77, 78, 79, 80

D

Diabetes 5, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 43, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 130, 205, 226, 234, 235, 241

Direitos humanos 5, 6, 10, 111, 141, 168, 230, 231

Doenças Crônicas Não Transmissíveis 27, 29, 30, 39, 43, 65, 66, 240, 241

E

Ensino 15, 24, 25, 42, 45, 46, 62, 67, 68, 118, 120, 121, 138, 143, 144, 228, 240, 241, 242, 243, 244, 251, 253, 254, 259

Esporte 112, 113, 118, 122, 167, 168, 236, 252

Extensão 31, 171, 172, 177, 178, 239, 240, 241, 242, 243, 251, 259

G

Gasto energético total diário 114

I

Idoso 44, 171, 173, 175, 176, 178, 179

Imigrante 93, 95, 98, 99, 100, 101, 259

Infecção urinária 11

Intersetorialidade 69, 72, 74, 75, 78, 79

L

LGBT 109, 110

M

Mortalidade materna 228, 229, 230, 231, 234, 235, 237, 238, 239

Mulher 1, 2, 3, 10, 12, 33, 39, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 103, 156, 203, 229, 230, 235, 236, 237, 238, 239

Mulher negra 229, 230, 236, 238, 239

N

Natação 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251

P

Pesquisa 16, 17, 18, 19, 20, 21, 23, 24, 25, 33, 39, 44, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 53, 54, 55, 56, 58, 59, 62, 63, 64, 65, 66, 73, 83, 85, 87, 95, 97, 99, 101, 103, 109, 112, 114, 115, 118, 120, 121, 127, 128, 130, 133, 137, 138, 142, 144, 145, 148, 149, 150, 151, 152, 155, 158, 161, 162, 187, 195, 197, 201, 204, 212, 213, 214, 227, 231, 232, 236, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 251, 259

Políticas públicas 1, 4, 7, 8, 9, 74, 75, 98, 120, 156, 161, 234

População carcerária 3, 4, 8, 10, 11, 161

Preconceito 7, 107, 230, 234, 236, 238

Programa de Saúde da Família 133, 134, 135

Q

Qualidade de Vida 6, 8, 23, 25, 27, 28, 30, 31, 35, 37, 41, 43, 48, 78, 107, 114, 122, 123, 124, 125, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 143, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 171, 172, 173, 175, 176, 177, 178, 179, 201, 202, 203, 204, 205, 207, 208, 209, 211, 212, 213, 216, 223, 234, 235, 253, 258

R

Racismo 230, 231, 236, 237, 239

Restaurante 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59

S

Saúde da Mulher 1, 3, 10, 156, 229, 230, 235, 237, 238, 239

Saúde mental 6, 14, 34, 37, 39, 69, 70, 71, 72, 74, 75, 76, 79, 80, 97, 99, 160, 163, 164, 166, 171, 208, 223, 225, 227, 240, 241, 242, 243, 246, 249, 250

Sexualidade 107, 108, 125, 130, 170

Sistema Prisional 3, 4, 5, 6, 10, 12, 159, 161, 166, 168

Sono 23, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 209, 211

Sonolência Diurna 116, 118, 119, 121

U

Unidade básica de saúde 41, 42, 43

Universitários 13, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 107, 170, 174

V

Violência 7, 14, 20, 21, 22, 23, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 234, 236, 239

Violência de Gênero 93, 94, 95, 97, 99, 100, 101, 103

Vulnerabilidade 4, 5, 7, 15, 21, 61, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 78, 94, 98, 100, 103, 106, 110, 125, 130, 133, 134, 139, 229, 234, 235

Vulnerabilidade Social 69, 70, 71, 72, 73, 74, 78

W

WebCas 112, 113, 114, 115

 **Atena**
Editora

2 0 2 0